



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Para onde foram as armas da U.R.S.S. após seu fim?

Ribas, A, A (Colégio Anglo, adrianoaguarribascanaa@gmail.com), Souza, A.L.O (Colégio Anglo, analuizasouza2007@gmail.com), Cardoso, J.L (Colégio Anglo, julialimacardoso7@gmail.com), Gomide, J.S.C (Colégio Anglo, juliagomide2008@gmail.com) e Ribeiro, J.M (Colégio Anglo, juliamafiar@gmail.com); Cordeiro, G.C. (Colégio Anglo gabriel.cordeiro@ufv.br)

Categoria: Extensão; **Área temática:** Geopolítica; **Grande Área:** História

Palavras-chave: Armas; URSS; União Soviética; Guerra Fria.

Introdução

Nessa pesquisa acadêmica debateremos sobre que fim levou as armas pertencentes a antiga potência mundial URSS. Com base na apostila de Formação Geral Anglo, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foi proclamada em 1922 após o episódio da Revolução Russa, causada pela insatisfação do proletariado com o Czar Nicolau II e a busca da atividade dos ideais de Karl Marx. A Rússia estava dividida entre Bolcheviques (defendiam a imediata implementação do socialismo) e Mencheviques (defendiam o processo, as fases marxistas para que chegassem ao comunismo). A URSS se tornou uma grande potência, sendo vitoriosa na Segunda Guerra Mundial e logo partindo para uma Guerra Fria com os EUA, onde disputavam em todos os âmbitos sociais e industriais, especialmente na área bélica. Entretanto a partir de 1988 com a queda do muro de Berlim, a União Soviética foi ao declínio, se dividindo assim em 15 países, sendo a Rússia o mais influente deles. As mais poderosas armas da antiga União Soviética são as bombas nucleares RDS-1, RDS-2 e RDS-3, além do míssil nuclear OTR-21 Tochka e do rifle de assalto AK-47. **Desse modo nos perguntamos: Para onde foram as armas da URSS após seu fim?**

Objetivos

Esse relatório tem como objetivo mostrar e discutir com o interlocutor sobre os supostos fins das armas da antiga potência vermelha.

Material e Método

Para esse estudo serão usados sites, livros, apostilas e filmes para a conclusão da pesquisa. Esse trabalho tem como justificativa mostrar a importância de estudar sobre esse assunto que nos reflete sobre quem têm acesso a essas armas de altíssimo potencial destrutivo. A existência dessas armas que, se possuídas por pessoas má intencionadas, chefes de Estado ou terroristas, podem causar um grande desequilíbrio no mundo, prejudicando diretamente a segurança e a paz mundial. Por esse motivo é interessante e primordial a obtenção e disseminação de informações a respeito para a população

Apoio financeiro

Apoio financeiro do órgão de ensino particular: Colégio Anglo Viçosa.

Discussão e Conclusões

Sobre as armas nucleares, após o colapso da União Soviética em 1991, é interessante destacar que as ogivas nucleares da ex-URSS foram mantidas em quatro países independentes: Rússia, Belarus, Cazaquistão e Ucrânia. No início, o então presidente russo Boris Yeltsin afirmou que a Rússia não controlaria todo o arsenal nuclear da União Soviética. Em dezembro de 1991, esses quatro países assinaram tratados de controle conjunto e criaram um comando conjunto de "Forças Estratégicas". No entanto, a decisão de lançar armas nucleares foi, na prática, controlada principalmente pela Rússia devido à emissão de códigos de lançamento a partir do posto de comando central russo. Países ocidentais, como os Estados Unidos, não estavam satisfeitos com essa situação. Os EUA mediam a resolução da crise nuclear, sugerindo que todo o arsenal nuclear deveria ser mantido apenas na Rússia, a fim de evitar que vários países tivessem armas nucleares. O Cazaquistão repassou seu arsenal nuclear silenciosamente em 1992, enquanto Belarus assinou um acordo para a retirada de suas armas nucleares em 1994. A Ucrânia inicialmente possuía o terceiro maior arsenal nuclear do mundo e mísseis direcionados para os EUA, mas em 1994 concordou em entregar suas ogivas nucleares em troca de garantias de integridade territorial e assistência econômica. Além disso é necessário mencionar a preocupação internacional sobre o destino dessas armas nucleares e como a Ucrânia foi incentivada a se desarmar para ser reconhecida como um país independente. No final de 1996, as ogivas nucleares das antigas repúblicas foram retiradas, marcando o início de um processo de desarmamento nuclear entre Rússia e Estados Unidos. Segundo um jornal Folha de São Paulo do dia 14 de outubro de 1997, Rússia e Belarus realizaram grandes vendas de aviões militares para os latino-americanos Peru e Colômbia. Sobre as armas de fogo, grande parte delas continuaram com respectivos países, principalmente na Rússia, a tradicional arma soviética AK-47 que foi entregue aos civis pelo governo ucraniano na atual guerra contra a Rússia. Ademais o tráfico também tomou conta de parte desses arsenais, como citado e referenciado no filme "Senhor das Armas", de 2005.

Bibliografia

Por que só a Rússia manteve armas nucleares após a queda da União Soviética? | Ucrânia e Rússia | G1 (globo.com) Acesso: 26/08/2023; Folha de S.Paulo - Gastos com armas aumentam no mundo - 14/10/97 (uol.com.br) Acesso: 26/08/2023; Filme "Senhor das Armas" de 2005; Apostila de Formação Geral Anglo N° 7; (142) Que ARMAS o SOLDADO SOVIÉTICO usou na Segunda Guerra Mundial? - DOC #216 - Youtube; Acesso 26/08/2023; Por que Ucrânia abriu mão de arsenal nuclear nos anos 1990 - BBC News Brasil. Acesso 26/08/2023.